

[45025] PROMOÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE NATIVA

Autores: Bettina Rubin de Souza e Maria Luiza Berto Figueira.

Co-autores: Fabrício de Paris Dutra, Alice Roitman

Coordenador da Ação: Paulo Brack

O Grupo Viveiros Comunitários (GVC) é um movimento coletivo e autogestionado, construído por alunos e professores da Biologia-UFRGS, sendo um espaço que possibilita pensar e fortalecer construções alternativas de futuro, sustentadas na convivência harmoniosa entre os seres e a natureza, questionando os paradigmas que ditam nossa existência. Parte-se do contexto de ameaça ambiental crescente, provocando nosso modo de pensar e sentir o mundo, e de fazer ciência para um reencontro com a natureza. Atualmente, vivemos em meio à uma crise socioambiental sem precedentes. O sistema de produção de alimentos, baseado nas monoculturas, está associado ao uso de agrotóxicos, adubos químicos e outros insumos insustentáveis. O estudo dos potenciais da biodiversidade local, através do cultivo de espécies da flora nativa corresponde e um resgate dos saberes e práticas dos povos tradicionais e camponeses, em parcerias com as comunidades locais. Precisamos resgatar a escolha do alimento, o cultivo, o preparo e seu consumo longe da homogeneização e a dominação pela grande escala de produção de oligopólios de sementes e variedades empobrecidas de cultivos de plantas. Para isso, promovemos as plantas alimentícias não convencionais (PANCs), no caso presente as frutas nativas do RS, em especial de Porto Alegre, em parcerias com agricultores e povos tradicionais, divulgando os sabores da biodiversidade regional. Entre as mais de 50 espécies de frutas nativas do município, destacamos o Butiá (*Butia odorata*), a Amora-do-mato (*Rubus urticifolius*), o Araticum (*Annona sylvatica*) e muitas outras espécies nativas. A (re)conexão com o sentir e o pulsar da natureza, através do plantar e do comer, é uma possibilidade de repensar a relação que estabelecemos com a biodiversidade à nossa volta para construir um futuro onde a segurança alimentar e a soberania ecológica das populações sejam garantidas.